

Sindsprev-PE realiza assembleia de deflagração de greve

Foto: Sindsprev-PE

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DE DEFLAGRAÇÃO DE GREVE

16/03

FORMATO HÍBRIDO

Presencial:
Rua Marques de Amorim, 174,
Boa Vista-Recife

ou pelo link:
<http://sindsprev.org.br/assembleia>

1ª CONVOCAÇÃO às 14h **2ª CONVOCAÇÃO às 15h**

Na próxima quarta-feira, dia 16 de março, o Sindsprev-PE vai estar realizando a assembleia para a deflagração da greve do dia 23 que reivindica o reajuste salarial dos servidores públicos federais.

A assembleia será em formato híbrido, na sede do sindicato que fica na rua Marques de Amorim, nº 174, Boa Vista, com primeira chamada às 14h e segunda chamada às 15h. Para os servidores que irão acompanhar virtual-

mente o link será disponibilizado no dia da assembleia.

O indicativo de greve será aprovado pelos participantes da assembleia tendo em vista que o governo não cedeu às nossas propostas, entre elas, o reajuste dos salários dos servidores que não tem alteração desde o ano de 2017.

O índice que os servidores federais estão reivindicando é de 19,99% referente apenas a reposição inflacionária dos anos 2020 e 2021, no entanto, a perda salarial é mu-

ito maior porque já são cinco anos sem nenhum reajuste. Na atual conjuntura, mais do que nunca é necessário que haja reposição porque no governo Bolsonaro houve o descontrole da inflação que cooperou mais ainda para o prejuízo financeiro dos servidores.

Servidores do Executivo Federal se desgastam em uma luta que já se arrasta por meia década e que não tem respostas favoráveis, desde o período do governo Temer.

A assembleia desta quarta-feira vai cravar nossa batalha e mostrar que não seremos boicotados por conversas adiadas e respostas positivas que não chegam.

Não é só isso que desrespeita a nossa categoria, estamos presenciando um verdadeiro sucateamento dos serviços públicos. As PECs sem fundamento, de Bolsonaro, os NÃOs, do Ministério da Economia e a enrolação do Ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, que por sinal deixará o seu cargo no final de março, para ser candidato ao governo do Rio Grande do Sul.

Ao Lorenzoni, nossos representantes fizeram questão de pontuar na reunião que ocorreu na última quarta-feira, dia 9 de março, que passar de um cargo para concorrer a outro com uma greve nas costas, não é a forma mais inteligente de trabalhar. Vamos manter nossos olhos bem abertos, nos unir nessa batalha e lutar pelos nossos direitos.

Participe da assembleia e fortaleça essa luta. Juntos somos mais fortes!

Onyx Lorenzoni não atende reivindicações da categoria - PÁG 2



Foto: Sindsprev-PE

Diretoras do Sindsprev participam de ato contra Bolsonaro - PÁG 4



Foto: Sindsprev-PE

Reunião com Ministro Onyx Lorenzoni não atende reivindicações e categoria já está a postos para greve

Foto: Sindsprev-PE



O Sindsprev-PE participou nesta quarta-feira, dia 9 de março, da reunião com o Ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, com o Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), José Carlos Oliveira e representantes da FENASPS e CNTSS que estão na luta pela categoria.

Representando o Sindsprev-PE, a diretora Alzira Soares participou da conversa e expôs o seu ponto de vista sobre os encaminhamentos que foram tomados. Vale ressaltar que as reivindicações da nossa categoria não foram atendidas. O Ministro solicitou nova reunião, que ficou marcada para o dia 25 de março, após a conversa que ele terá, apresentando a pauta específica do INSS para o

Presidente Jair Bolsonaro e o Ministério da Economia.

Na reunião, houve menção do Comitê Gestor de Planos de Cargo e Carreiras, que, segundo o ministro, ainda está em estudo, mesmo que essa pauta já perdura desde o ano de 2016. Outra questão ainda em andamento é a revogação do artigo 26 da PLP 189/21 que fala sobre as atribuições de técnicos e analistas da carreira do Seguro Social. Aproveitando o ensejo, Lorenzoni também falou sobre os concursos públicos, 7.500 vagas foram solicitadas, o ministro informou que caso haja concurso, o INSS será um dos órgãos federais com maior número de vagas, mas, a categoria não se convenceu com as palavras.

A reposição dos salários dos servidores que aderiram à greve de 2009 e 2015, também esteve em pauta, segundo o mesmo, já existe um projeto de lei, sem relator, mas que se encontra no gabinete de Davi Alcolumbre para ser julgado. Para a nossa diretora, “essa pauta é um ponto que precisa ser pressionado pelas entidades no congresso imediatamente, para que o projeto seja aprovado e rapidamente implantado. É importante que os sindicatos reúnam para as caravanas do dia 16 o maior número de servidores possível, a fim de fazer pressão e mostrar que estamos fortes e reunidos”, afirmou Alzira.

“Há propostas que não dependem do INSS e sim do Ministério da Econo-

mia junto com o governo, se houvesse interesse, eles não adiaríamos a resposta para o dia 25 de março,— nossa greve é dia 23. Precisamos aumentar a pressão!

No mesmo dia da reunião, servidores de diversas agências do INSS no País, desligaram seus computadores e não puxaram processos no GET e nem no Prisma, como forma de protesto e aviso sobre os pre-núncios da greve. “Com o Apagão, já fizemos o esquentado do esquentado, estamos mostrando a nossa força. Não podemos adiar a resposta sobre as nossas reivindicações, a pauta do reajuste salarial deve ser atendida até no máximo o dia da greve, não podemos adiá-la, em hipótese alguma”, concluiu.

Expediente

INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS
FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Marques de Amorim, 174, Boa Vista, Recife-PE.
CEP 50070-335.
Fone: (81) 2127-8333.
Site: www.sindsprev.org.br
E-mail: siprevpe@uol.com.br

Coordenação Geral: Luiz Eustáquio
Secretaria Geral: Irineu Messias
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição: Martihene Oliveira
Textos: Martihene Oliveira
Projeto Gráfico e Diagramação: Daniele Cardoso

Sindsprev-PE promove apagão nas agências do INSS de Pernambuco em protesto pelo reajuste salarial dos servidores

As agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em Pernambuco, funcionaram, na quarta-feira, 9 de março, com servidores que desligaram seus computadores em protesto contra o descongelamento de seus salários, paralisados há cinco anos.

Neste mesmo dia, o Ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, esteve reunido com entidades sindicais de todo o País para discutir a pauta específica dos servidores do INSS.

Eles não puxaram processos no GET, sistema de Gerenciamento de tarefas do INSS, que norteia os servidores com cadas-



tro, atualização e conclusão de demandas, dentre

outras funções consideradas importantes para o ór-

gão; e também não concluíram processos no Prisma, que faz parte do grupo de sistemas de concessão, manutenção e pagamento de benefícios previdenciários. Os segurados que foram atendidos, foram recebidos com papel e caneta.

O apagão é um aviso de mobilização dos servidores do INSS e conta com o apoio de toda a categoria, na intenção de pressionar o governo e mostrar nossos passos para a greve que acontecerá no dia 23 de março caso não haja diálogo e nossas pautas não sejam reivindicadas, bem como a mobilização nacional do 16 de março.

No mês da mulher, Sindsprev-PE realiza eventos para colaboradoras

Foto: Sindsprev-PE



As colaboradoras do Sindsprev-PE que exercem suas atividades na sede do sindicato ou no CFL - Centro de Formação e Lazer, receberam palestrantes que trabalharam o empoderamento feminino em um momento de conhecimento e descontração com direito a coffee-break para todas as participantes.

No CFL, a psicóloga Helena Germana palestrou em roda de conversa com as mulheres sobre o tema: "Os 'nãos' que

a mulher escuta ao longo da vida". A conversa aconteceu na manhã do dia 9 de março, no salão de eventos.

Já para as colaboradoras do sindicato, a convidada para a conversa foi a nutricionista Pánmela Patrícia, que abordou o tema: "Meu corpo, minhas regras, mas que regras são estas?".

A conversa foi realizada na manhã desta sexta-feira (11), no mini-auditório da entidade.

Para a gestora do CFL, Rosário Oliveira, que estava pre-



sente no evento, ações de empoderamento ajudam na valorização e enaltecimento das mulheres: "Nós temos muito orgulho em colaborar e participar de ações como essas. Poder proporcionar a essas mulheres momentos de lazer e conhecimento é sempre gratificante. Elas são mães, filhas, profissionais, ou seja, mulheres que desempenham papéis tão importantes em nosso espaço de formação e lazer e merecem todas as homenagens e cuidados", pontuou.

Já a Coordenadora de Recursos Humanos do Sindsprev, Fabiana Durán, fez questão de declarar a satisfação de poder desfrutar desses momentos, ao pontuar que mulheres são maioria no quadro corporativo do sindicato. "Temos mais mulheres do que homens no Sindsprev-PE. Saber que podemos ter momentos como estes, de fortalecimento de auto-estima através de conversas que empoderam, é gratificante", afirmou.

Diretoras e filiadas se unem a movimentos sociais no dia 8 de março em ato contra machismo e Bolsonaro

Foto: Sindsprev-PE



Na última terça-feira (8), Dia Internacional da Mulher, as diretoras e filiadas ao comitê dos aposentados do Sindsprev-PE participaram do ato “Pela vida de todas as mulheres, abaixo o bolsonarismo!” que aconteceu no fim da tarde no Parque 13 de Maio.

O ato contou com a CUT, através da Secretaria da Mulher Trabalhadora, integrantes do Fórum de Mulheres, Rede

de Mulheres Negras e outros movimentos sociais e populares que saíram em caminhada no Recife para protestar contra o machismo, a misoginia e por um país de igualdade de gênero e respeito.

As manifestantes se concentraram às 15h no Parque Treze de Maio, na área central da cidade, e seguiu em caminhada, às 17h, pelas Avenidas Conde da Boa Vista e Guara-

rapes, até o Pátio do Carmo, onde houve uma vigília e cobrança pelo fim da violência contra as mulheres. O protesto contou com a força de vários movimentos feministas que levaram faixas e cartazes ao som de batucques e gritos de protesto contra o governo.

Enquanto isso, em mais de 40 cidades do País, milhares de mulheres também foram às ruas sob o brado “Pela

vida das mulheres, Bolsonaro Nunca Mais!”. No caso das servidoras públicas federais, as mesmas fizeram questão de reforçar a luta pelo reajuste salarial da categoria que já não acontece há mais de cinco anos. No funcionalismo público, mulheres são mais da metade e recebem 24% a menos que os homens.

Para a diretora do Sindsprev-PE, Jeane Ezucarly, “poder participar desse ato, em pleno Dia Internacional da Mulher, é poder levantar a voz unida às diversas mulheres presentes contra o feminicídio e a violência contra a mulher nas suas mais variadas formas. Estar presente nesse ato é importantíssimo para nós, servidoras, que lutamos todos os dias contra o machismo na sociedade e nas repartições públicas, contra um salário igual ao dos homens e ainda temos o nosso direito de reajuste congelado há mais de cinco anos”, afirmou.

Senado aprova projeto de lei que aumenta pena de crimes contra a mulher

Na terça-feira, 8 de março, o Senado aprovou projeto que aumenta a pena de crimes contra a honra (calúnia, injúria e difamação) cometidos contra mulheres “por razões do sexo feminino”, para um terço a mais do que já existia. A autora do PL 3.042/2021 é a senadora Leila Barros (Cidadania - DF) e a relatora foi a senadora Zenaide Maia (Pros - RN). A matéria seguiu para a Câmara dos Deputados para ser votada.

A senadora Zenaide Maia afirmou que o projeto de lei é “extremamente pertinente, uma vez que reconhece que as mulheres sofrem violação

à sua honra motivada pelo fato de serem do sexo feminino e que, em razão disso, há a necessidade de tipificação específica para essa forma de violência”, avaliou.

O objetivo do projeto, para as senadoras, é combater a violência contra a mulher ainda na fase inicial desses eventos. “Nós sabemos muito bem que muitas vezes a mulher é vítima de relacionamentos tóxicos e, nesse sentido, antes que essa fase inicial se torne uma agressão física e evoluam até para o feminicídio, o nosso intuito é justamente fazer uma punição mais severa nos casos



Foto: Pedro França / Agência Senado

de violência moral, psicológica, no crime contra a honra, no caso humilhação, manipulação, chantagem”, afirmou Leila.

A proposta modifica o Código Penal, onde está prevista a pena de detenção de seis meses a dois anos, e

multa, para o crime de calúnia, ou seja, “caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime”. Na mesma pena incorre quem, sabendo falsa a imputação, “a propala ou divulga”. É punível, também, a calúnia contra pessoas já falecidas.